

QUADRO DE RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	
PROTEÇÃO ESTRUTURAL	CONFORME NT-08 / TRRF DE 60 MIN.
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT - 11
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT - 18
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT-20
EXTINTORES	CONFORME NT-21
SEDA	CONFORME NT-40

CLASSIFICAÇÃO			
GRUPO	Ocupação	Divisão	EXEMPLOS
H	SERVICO DE SAUDE INSTITUCIONAL	H-4	QUARTERIS, UNIDADES DE POLICIA, DELEGACIAS, POSTOS POLICIAIS, POSTOS DE BOMBEIROS E ASSEMBLHADOS

Ocupação/uso	Divisão	Descrição	Carga de Incêndio em MJ/m²
SERVICOS DE SAUDE INSTITUCIONAIS	H-4	SEGURANCA E ORDEM PUBLICA	700 MJ/m²

RISCO	CARGA DE INCENDIO EM MJ/M²
MEDIO	700 MJ/M²

CONTROLE DE MATERIAIS E ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS - NT 10	
PISO	ACABAMENTO REVESTIMENTO CLASSE I, II-A, III-A OU IV-A
PAREDE	ACABAMENTO REVESTIMENTO CLASSE I OU II-A
TETO E FORRO	ACABAMENTO REVESTIMENTO CLASSE I OU II-A

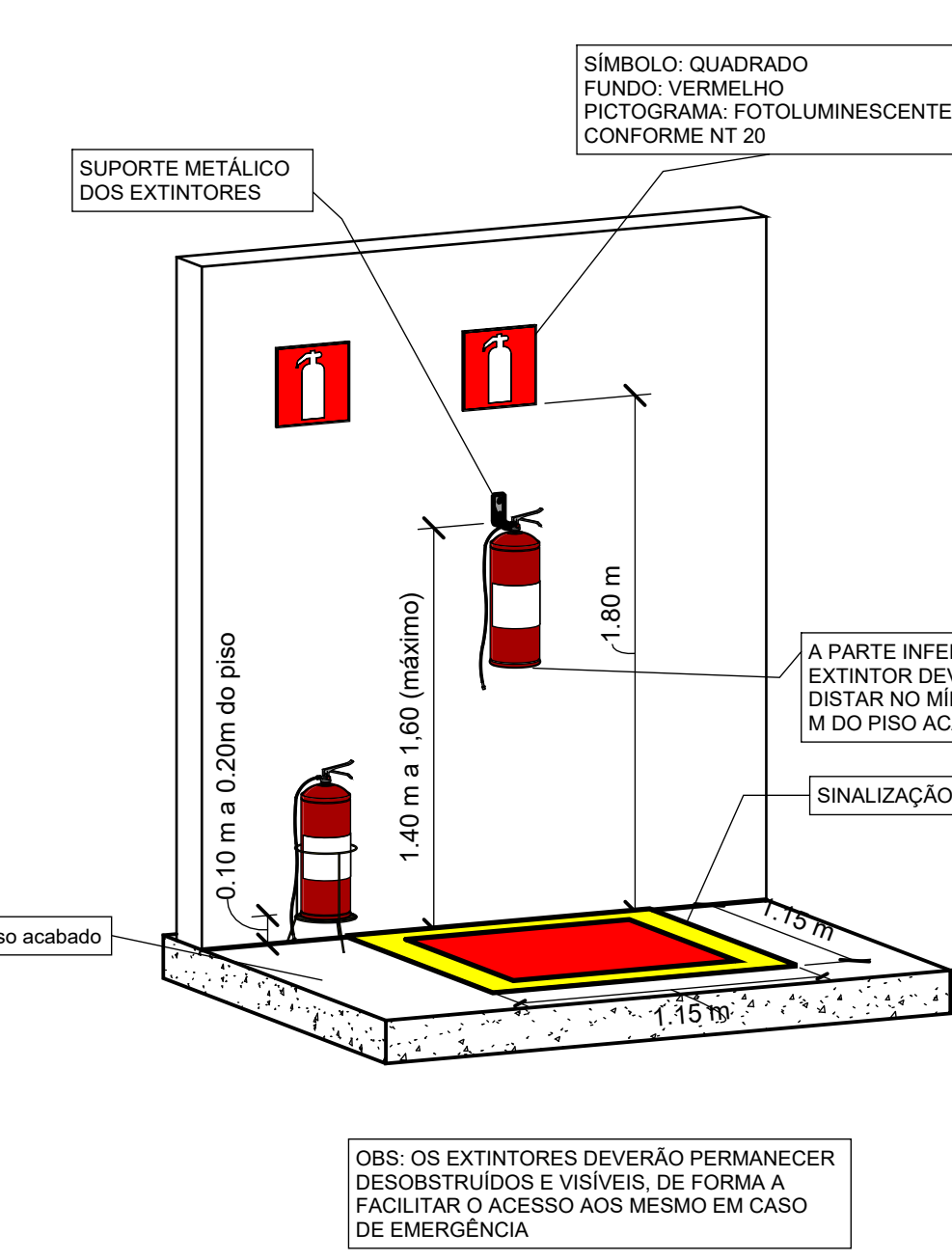
NOTAS ESPECIFICAS

1) INCLUEM-SE INCLUEM-SE AQUI CORPOES, RODAPES E ARREMATES.

2) EXCLUEM-SE AQUI PORTAS, ANEIS, CORDOES E OUTROS ACABAMENTOS DECORATIVOS COM AREA INFERIOR A 20% DA PAREDE, ONDE ESTAO APLICADOS

SEGURANCA ESTRUTURAL
Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados
a. Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
b. Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;
c. Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
d. Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
e. O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA/GO.

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO
O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.
Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme Anexo I da Norma Técnica 01 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.

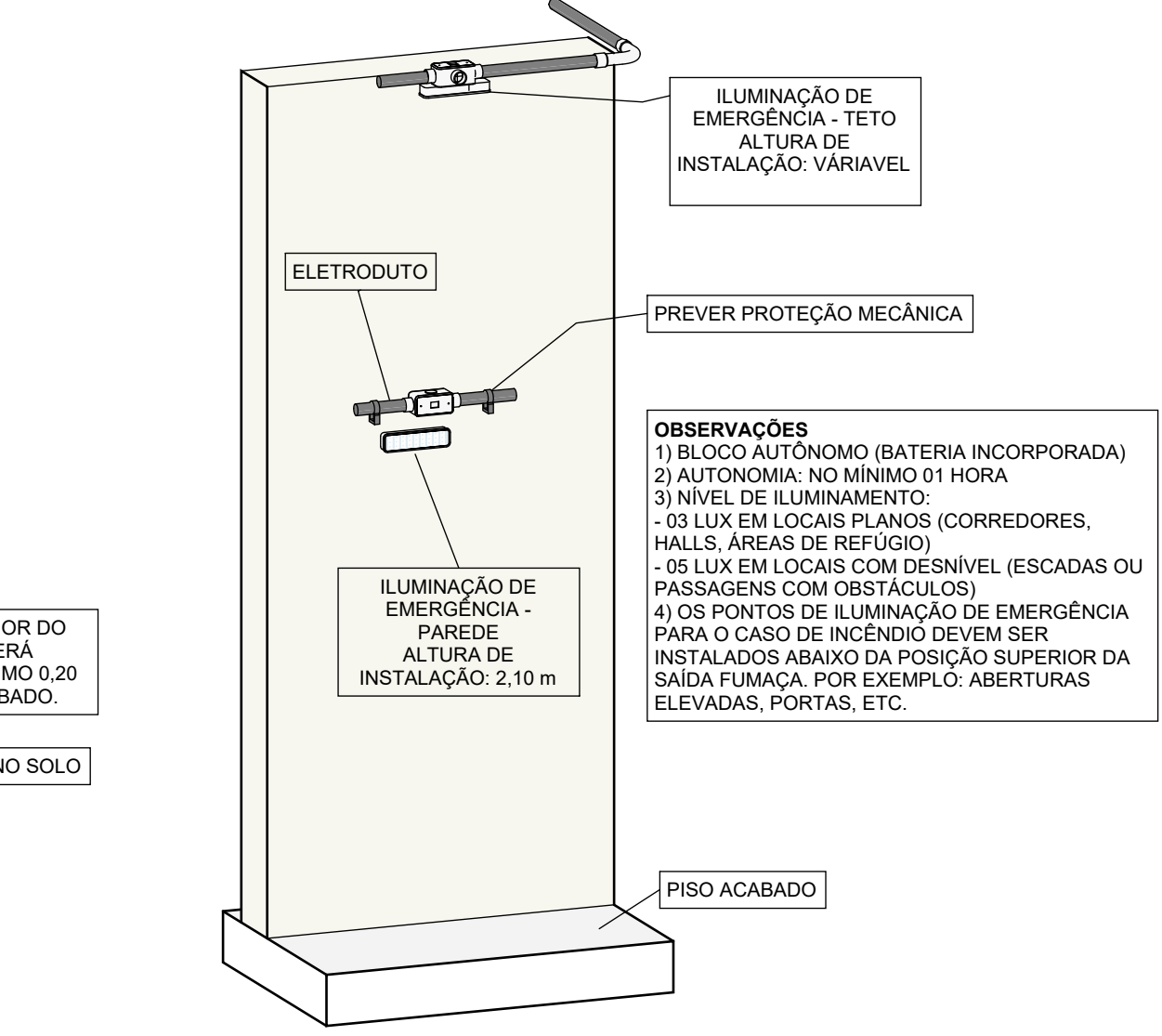


OBS: OS EXTINTORES DEVERÃO PERMANECER DESDESTRUIDOS E VISÍVEIS, DE FORMA A FACILITAR O ACESSO AOS MESMO EM CASO DE EMERGÊNCIA

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER ÀS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N. 40 (VIGENTE NA DATA DA APROVAÇÃO) DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
1. O sistema de sinalização de emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica nº 20 do CBMGO.
2. A sinalização deverá assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc. e não deve ser obstruída por anteparos ou arranjos decorativos;
3. A função da sinalização deve ser assegurada por textos escritos e/ou símbolos gráficos, reflexivos ou luminosos transparentes;
4. Os textos devem estar escritos em português com letra tipo universal 65, conforme recomendado na NBR 14100 vigente;
5. O fundo das placas de sinalização deve ser na cor branca refletante, ou transparente, e os símbolos ou textos devem ser na cor verde ou vermelha, com letras refletantes;
6. O material empregado para a sinalização e a sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificado;
7. É recomendado o uso de faixas reflexivas ou "olho de gato" no nível do piso ou rodapé dos corredores e nas escadas, assim como faixas antiderrapantes de cores chamativas;
8. A instalação, uso e manutenção da sinalização de emergência deve atender as recomendações das Normas Brasileiras NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência e NBR 13434 - Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico.



NOTAS CBMGO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1- DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSLOS

2- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME A NORMA TÉCNICA Nº. 18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE

3- A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.

4- AS LUMINÁRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.

5- NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 MA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A.

6- DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.

7- OS COMPONENTES DA FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, BEM COMO SEUS COMANDOS, DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL INACESSÍVEL AO PÚBLICO, SEM RISCO DE INCÊNDIO, VENTILADO, E QUE NÃO OFEREÇA RISCO DE ACIDENTES AOS USUÁRIOS.

8- O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER DO TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMA;

9- O SISTEMA NÃO PODERÁ TER AUTONOMIA INFERIOR A 1H DE FUNCIONAMENTO, COM UMA PERDA MAIOR QUE 10% DE SUA LUMINOSIDADE INICIAL.

10- A ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVE ASSINALAR AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, OBSTÁCULOS, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E NÃO DEVE SER OBSTRUÍDA POR ANTEPAROS OU ARRANJOS DECORATIVOS;

11- NAS LUMINÁRIAS DO TIPO FAROL, DEVE-SE DIRECIONAR O FEIXE LUMINOSO DO APARELHO DE FORMA A NÃO CAUSAR O OFUSCAMENTO DEVIDO A ALTA CONCENTRAÇÃO DE LUMINOSIDADE EM UMA ÁREA MUITO REDUZIDA.

12- A INSTALAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR DE ACORDO COM O DESCRITO NA NORMA BRASILEIRA NBR 10698/2015 - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Tabela de dispositivo de alarme de incêndio		
Quantidade	Símbolo	Equipamento
3		Luminária de Emergência - Barra Autônoma

DETALHES GERAIS DAS ESCADAS, GUARDAS E CORRIMÕES

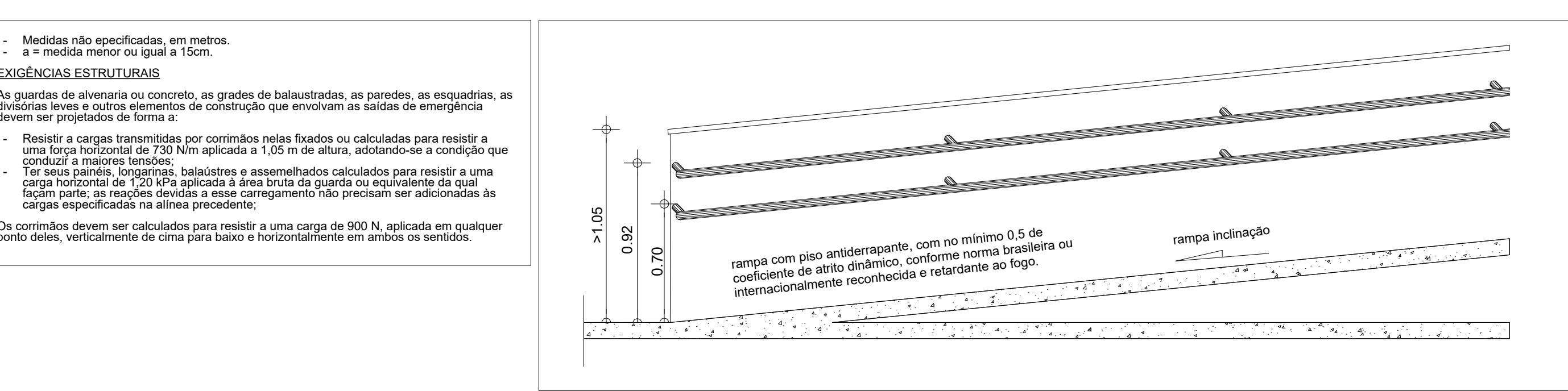
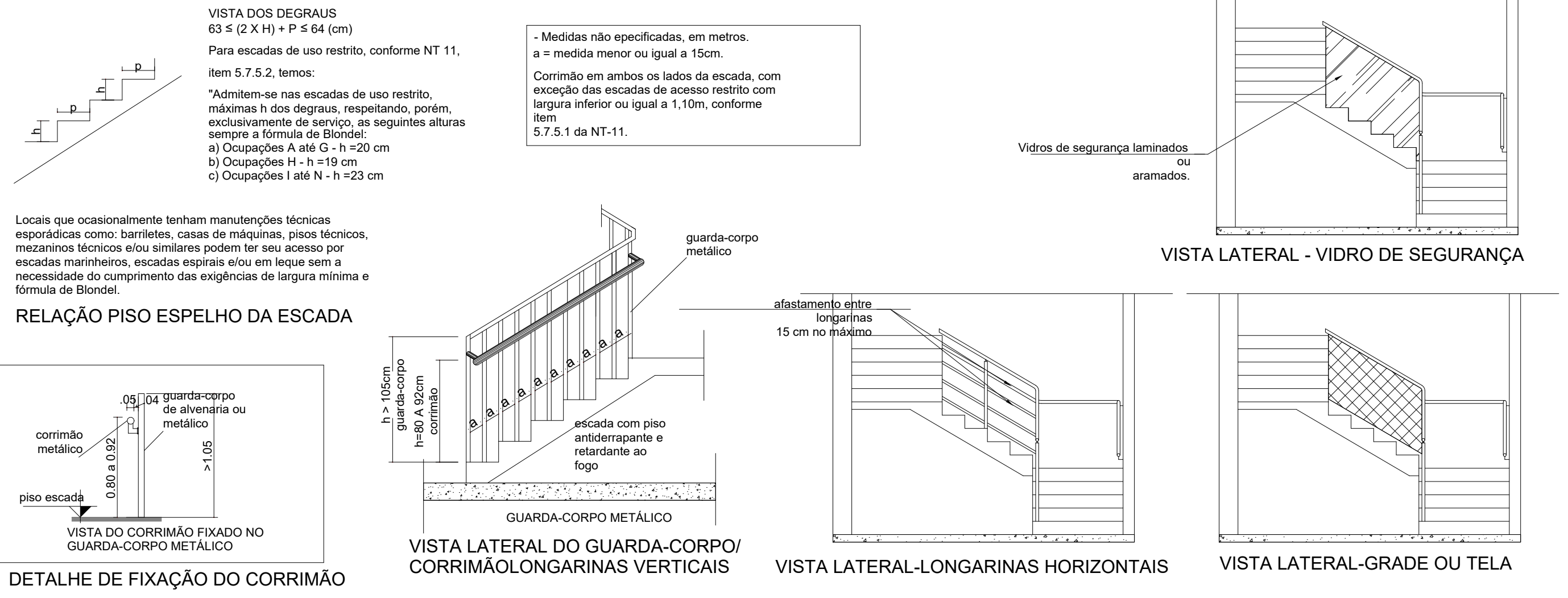


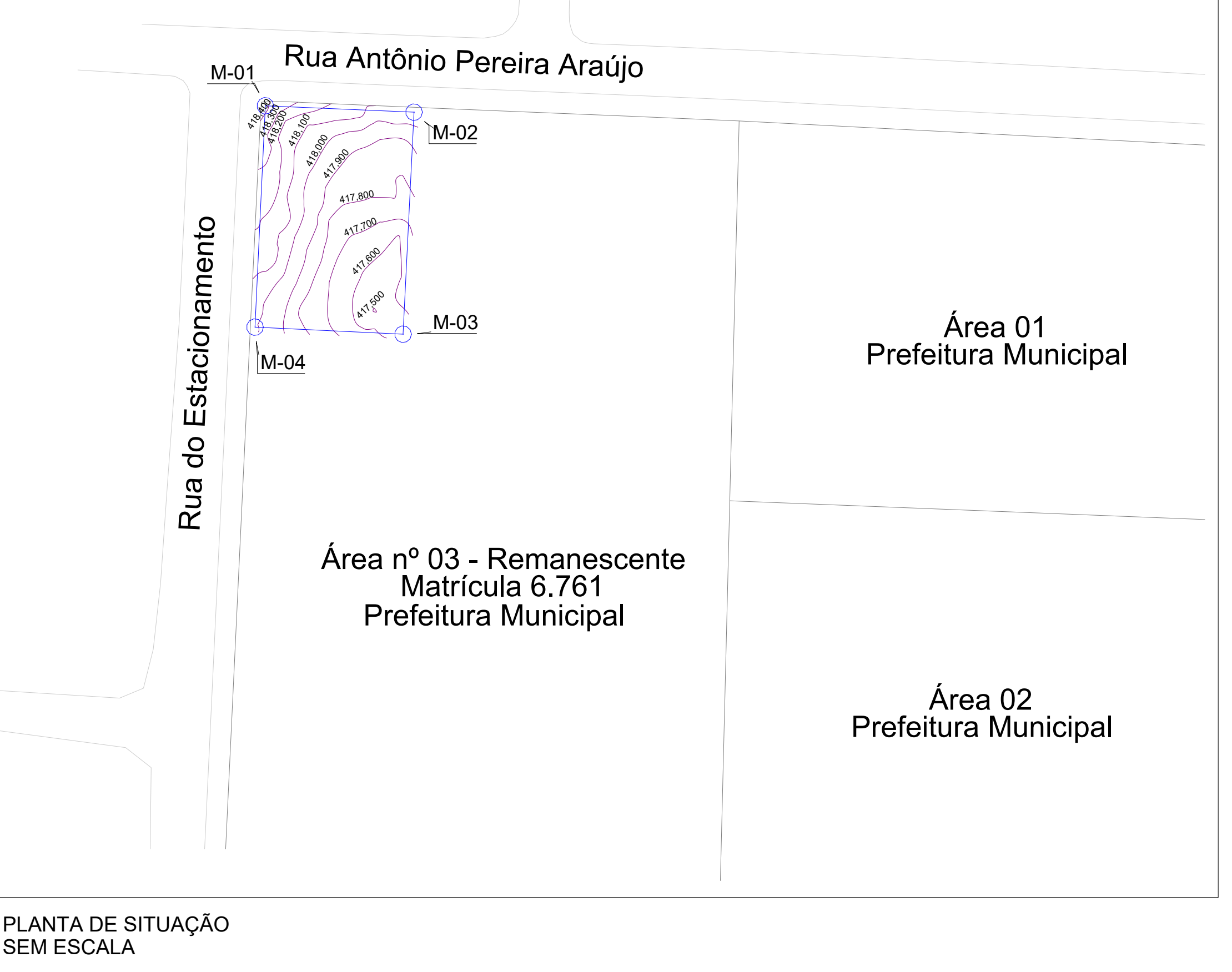
Tabela de Placas					
Imagem	Quantidade	Código da Placa	Descrição	Largura da Placa	Altura da Placa
	1	A-5	Próximo a instalações elétricas que oferecem risco de choque	0,15 m	0,15 m
	1	C-3	Complementa uma sinalização básica de orientação e salvamento	0,15 m	0,15 m
	2	E-5	Indicação de localização dos extintores de incêndio	0,27 m	0,27 m
	1	P-1	Todo local onde fumar pode aumentar o risco de incêndio	0,15 m	0,15 m
	3	S-2	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência	0,30 m	0,15 m
	2	S-12	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente	0,30 m	0,15 m

Tabela de Extintores					
Quantidade	Símbolo	Tipo de Extintor	Descrição	Carga do Extintor	Capacidade Extintora
2		Extintor de Parede	Extintor Pó ABC de Parede - 06 Kg - 3-A : 20-B-C	6 Kg	3-A : 20-B-C

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
CODIFICAÇÃO DAS PLACAS RETANGULARES
código da placa
largura da placa (mm)
altura da placa (mm)
CODIFICAÇÃO DAS PLACAS QUADRADAS
código da placa
lado do quadrado (mm)

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DEVEM ATENDER O PREVISTO NA NORMA TÉCNICA N. 11/2022 DO CBMGO.

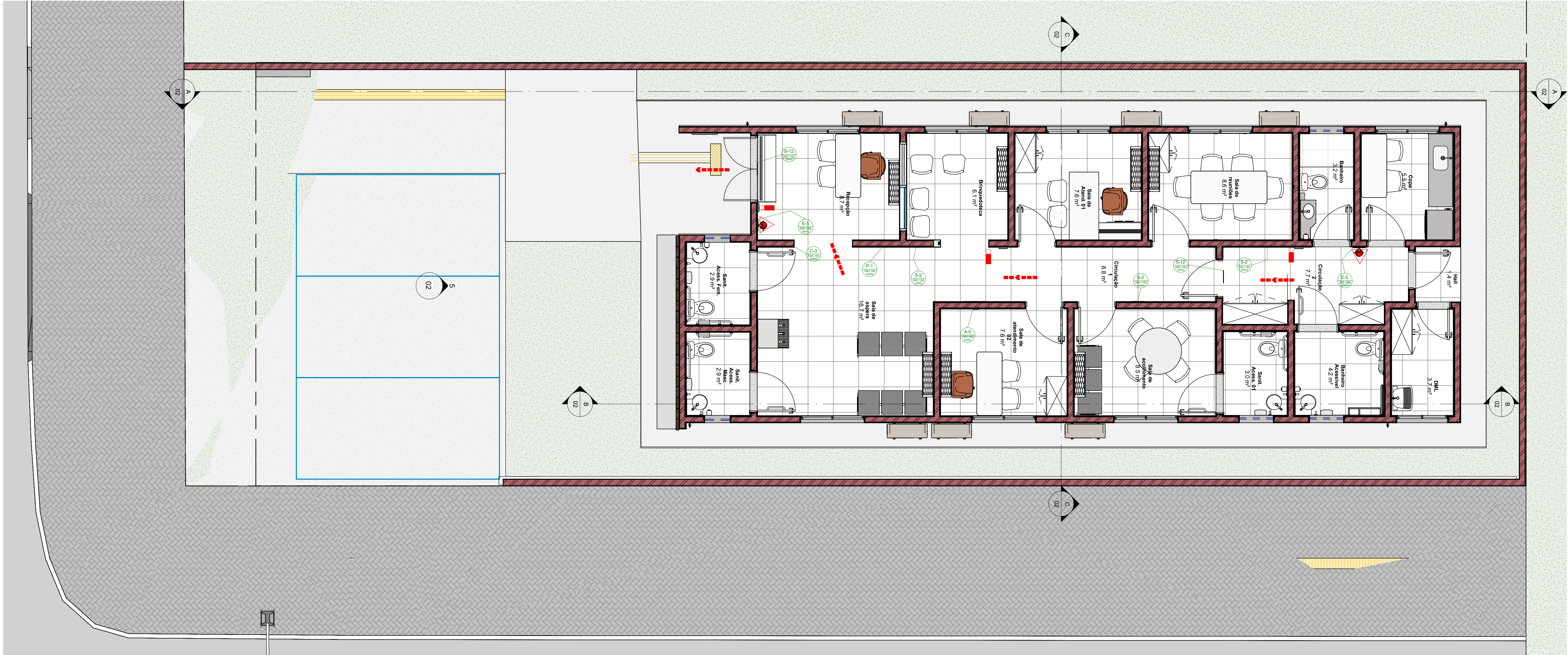


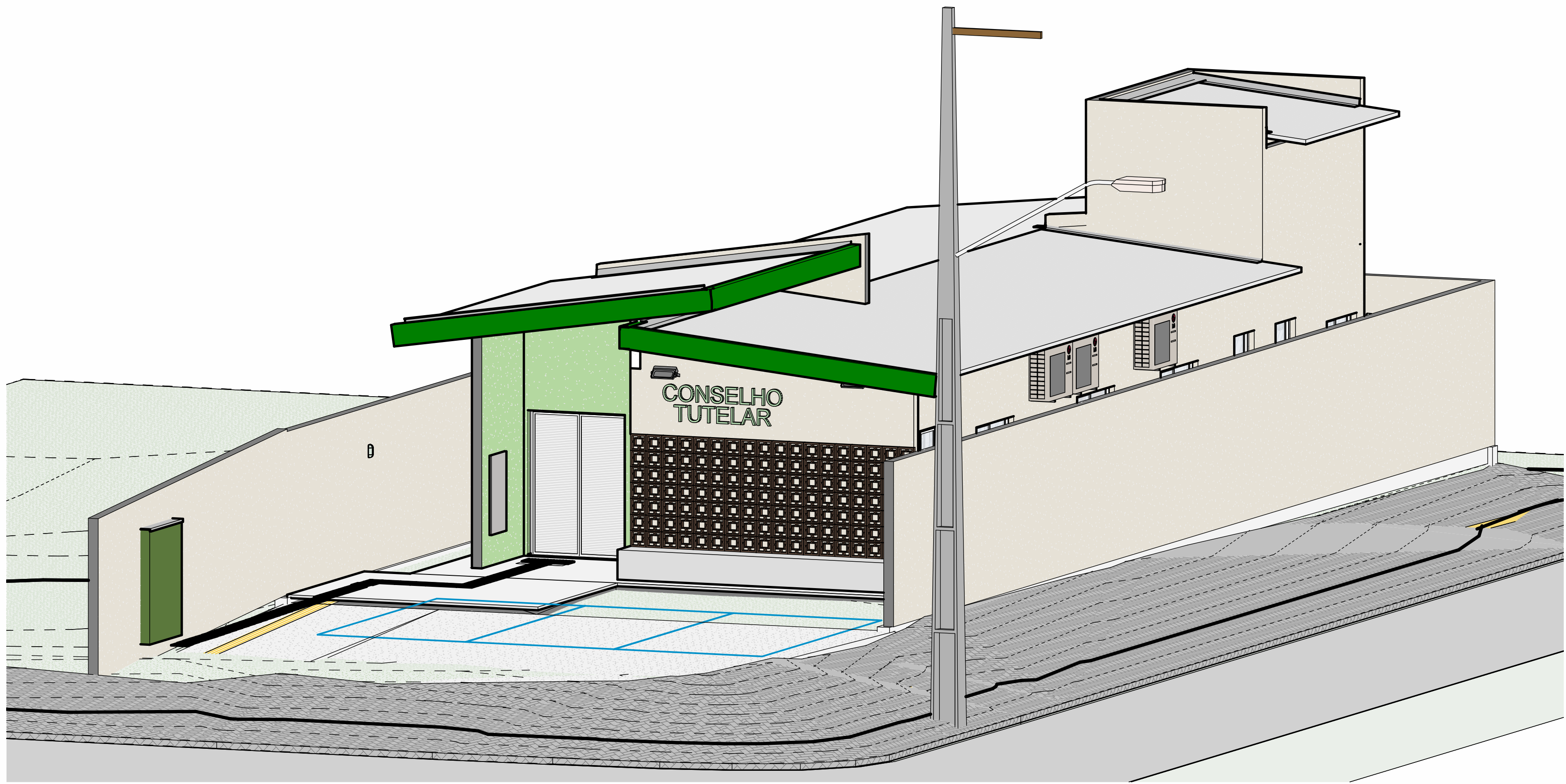
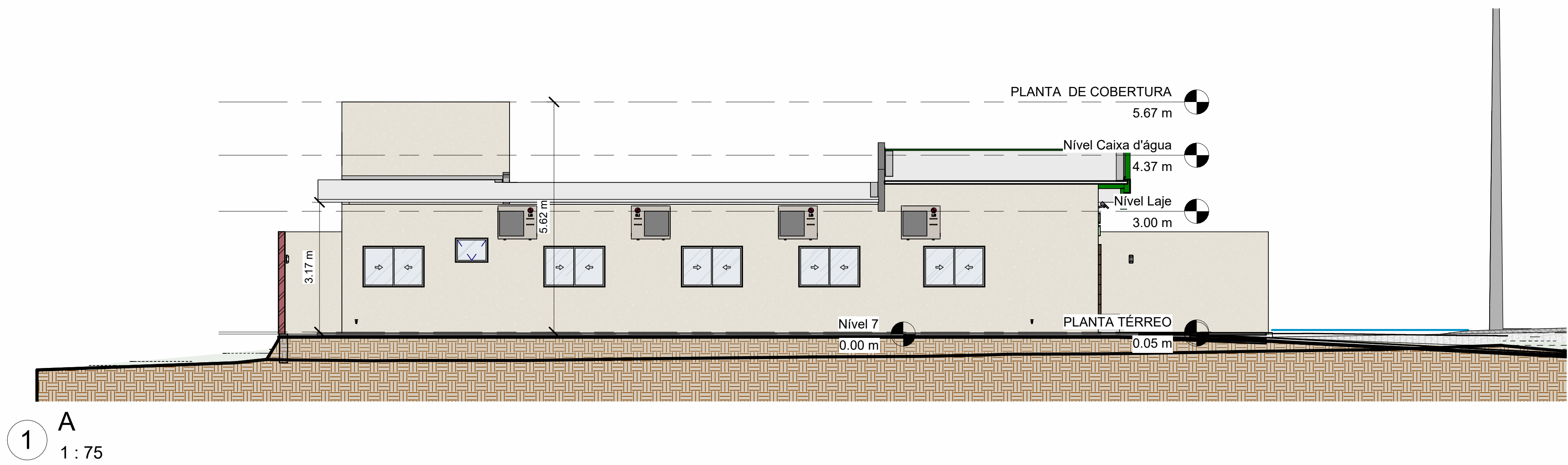
Nº	Descrição	Data
R00	EMIÇÃO INICIAL	31/08/2025

CARIMBO DE APROVAÇÃO:	
	ESTADO DE GOIÁS CORPO DE BOMBEIROS MILITAR PROCESSO Nº: XXXX/25
1. () Aprovação inicial de projeto;	
2. () Substituição de Projeto, Protocolo original nº. _____	
3. () Com Preencher Técnico: n.º _____	
4. () Projeto de Arquivo: Data de construção da edificação: _____	
(*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT 411)	
PROCESSO ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE	
A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no site do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO www.bombeiros.go.gov.br/	
As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultadas no site do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.	

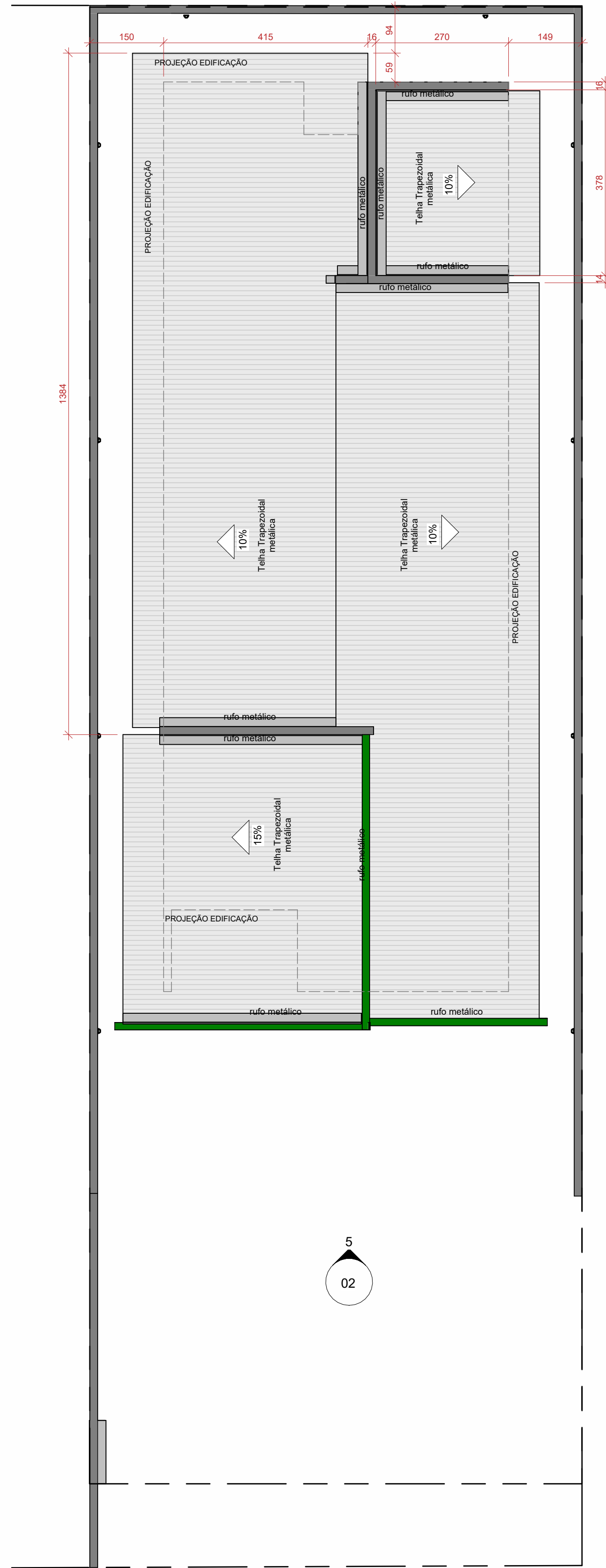
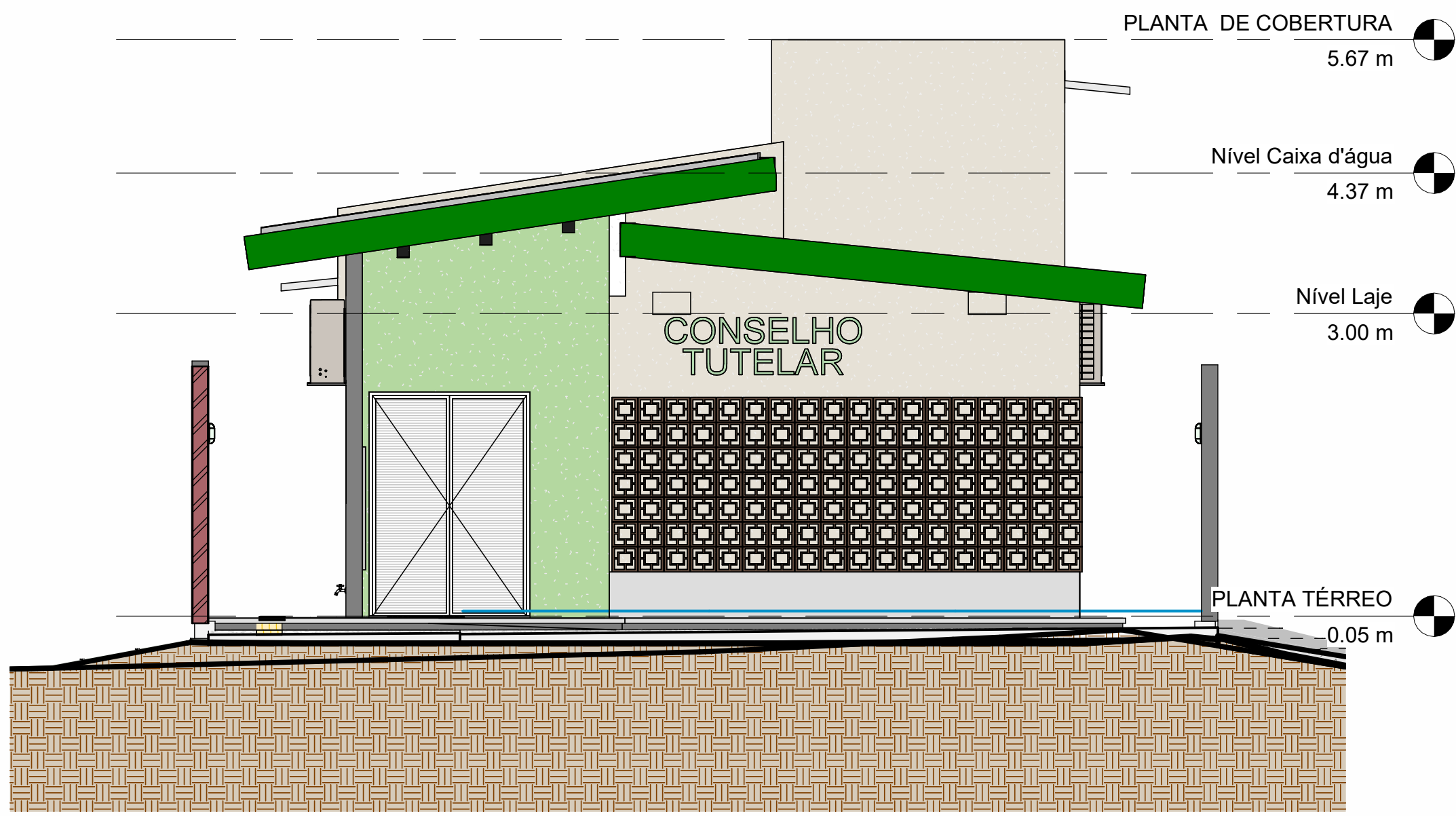
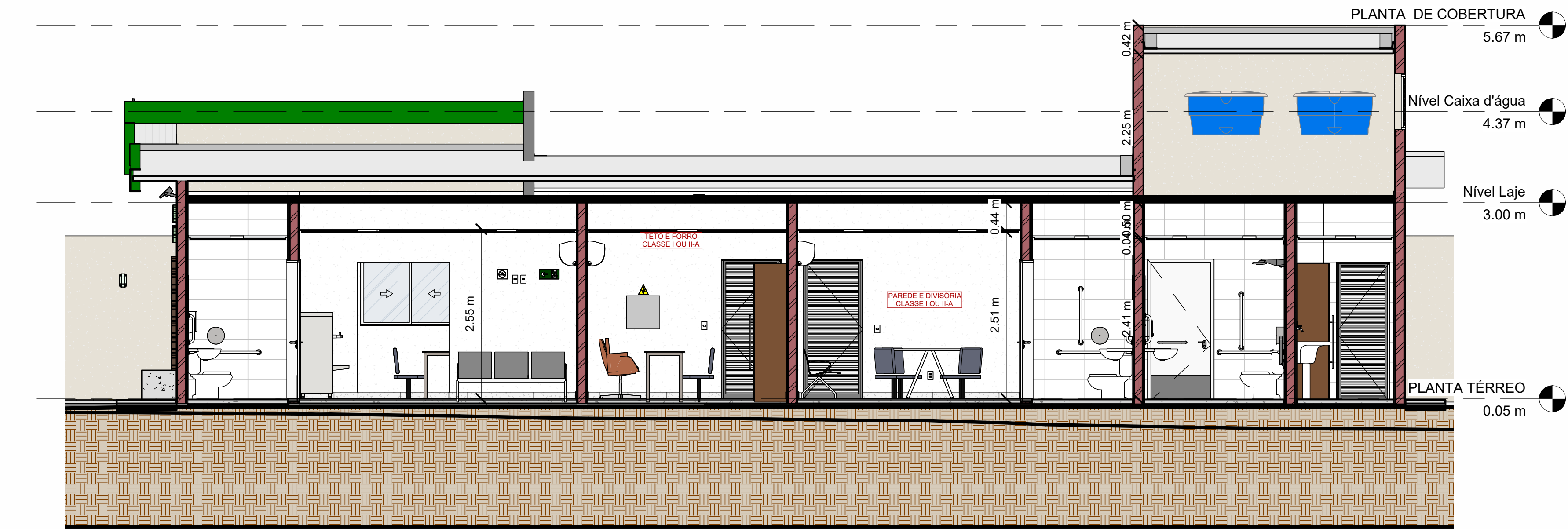
APROVAÇÃO DE PROJETOS				
Os projetos referentes ao Processo SSI Nº 2022/20920000665, encontram-se dentro das normas e exigências da Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.				
SEINFRA Secretaria de Estado da Infraestrutura	GOIÁS GOVERNO DO ESTADO QUE DÁ CERTO			
EDIFÍCIO THE PRIME TAMANDARÉ OFFICE Rua 5, Nº 691 – 23º andar, Setor Oeste, Goiânia-GO – CEP 74.115-060				
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO				
RUA ANTÔNIO PEREIRA DE ARAÚJO, 00.02, LT03-A, SETOR SERRA NEGRA - BOM JARDIM DE GOIÁS-GO				
CONSELHO TUTELAR BOM JARDIM DE GOIÁS-GO				
PROPRIETÁRIO	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA CNPJ: 49.746.106/0001-90			
AUTOR DO PROJETO	ENG. CIVIL ALBERTO ANDRADE DE CASTRO - CREA 1021473722D-GO			
CONTEÚDO NOTAS, DETALHES, IMPLANTAÇÃO E PLANTA DE SITUAÇÃO				
ÁREA DO TERRENO ORIGINAL 485,02 m²	DESENHO A-1/001	DATA 31/08/2025	ESCALA Como Formado Impressão	FOLHA 01/02
ÁREA CONTRIBUÍDA 129,51m²	PROGRAMA REVE	NOME ARQUIVO 001-REC-C13-BLD-471-000	NO	
IMPORTANTE -Validar todos os medidas in loco antes da execução; -Respeitar as orientações orientadas em relação a área de intervenção responsável pelo projeto no CEP/SP/GO SEINFRA; -Antes da execução, verificar a compatibilização com os demais projetos complementares; -Conferir em 15/10/2025 a área construída (20) prevista em contrato do Alôcatel do Imóvel, antes da execução.				

1:50
PLANTA TÉRREO





6 PERSPECTIVA 3D



Nº	Descrição	Data
R00	EMIÇÃO INICIAL	31/08/2025

CARIMBO DE APROVAÇÃO:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº: XXXX/25

1. () Aprovação inicial de projeto;
2. () Substituição de Projeto (Protocolo original nº: _____);
3. () Com Parecer Técnico nº: _____;
4. () Projeto de Arquiteto (Data de construção da edificação: _____)
(*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT 411)

PROCESSO ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no site do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO (www.bombeiros.go.gov.br). As informações relativas a este processo e à autoridade de sua aprovação poderão ser consultadas no site do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

APROVAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos referentes ao Processo SEI nº 202200920000665, encontram-se dentro das normas e exigências da Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

SEINFRA
Secretaria de Estado da Infraestrutura

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

EDIFÍCIO THE PRIME TAMANDARÉ OFFICE
Rua 5, Nº 691 - 23º andar, Setor Oeste, Goiânia-GO - CEP 74.115-060

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

RUA ANTÔNIO PEREIRA DE ARAÚJO, 00.02, 1703-A, SETOR SERRA NEGRA - BOM JARDIM DE GOIÁS-GO

CONSELHO TUTELAR
BOM JARDIM DE GOIÁS-GO

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA CNPJ: 49.746.106/0001-90

AUTOR DO PROJETO
ENG. CIVIL ALBERTO ANDRADE DE CASTRO - CREA 1021673722D-GO

CONTÉUDO
CORTES, FACHADA E COBERTURA

ÁREA DO TERRENO ORIGINAL	DESENHO	DATA	ESCALA	FOLHA
485,02 m²	ALBERTO	07/07/25	Como Formado Impressão	02/02
ÁREA CONTRIBUÍDA	PROGRAMA	NOME ARQUIVO	FORMAÇÃO IMPRESSÃO	
129,51 m²	REVIT	001-ENC-C31-BLD-RVT-000	AO	

IMPORTANTE
Este documento é propriedade de BOM JARDIM DE GOIÁS-GO. Antes de qualquer alteração ou reprodução, é necessário obter a autorização prévia da BOM JARDIM DE GOIÁS-GO. Este documento não pode ser utilizado para fins comerciais sem autorização.